

TOXICIDADE DE EXTRATOS DA RAIZ DE TIMBÓ *Derris rariflora* SOBRE *Tetranychus desertorum* (ACARI: TETRANYCHIDAE) EM FOLHAS DE PIMENTÃO
ROOT EXTRACT TOXICITY OF TIMBÓ *Derris rariflora* ON *Tetranychus desertorum* (ACARI: TETRANYCHIDAE) UPPER PEPPER LEAVES

R. S. Corrêa¹; N. M da Silva¹; J. S. Chaar²; G. J. N. Vasconcelos¹; R. D. Galvão¹; M. F. V. Nowak³

¹ Laboratório de Entomologia e Acarologia Agrícola- Universidade Federal do Amazonas/FCA, Manaus-AM

² Laboratório de Pesquisa e Ensaio de Combustíveis- Universidade Federal do Amazonas/ICE, Manaus-AM

³ Laboratório de Entomologia Agrícola- Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia- Manaus, AM

O pimentão (*Capsicum annum* L.) é uma cultura bastante suscetível ao ataque de pragas, entre as quais o ácaro *Tetranychus desertorum*. Diante da necessidade de buscar alternativas que substituam os agrotóxicos no controle de ácaros fitófagos, foi realizado o presente trabalho com o objetivo de avaliar a toxicidade do extrato aquoso, etanólico e acetônico de *Derris rariflora* (timbó) sobre *T. desertorum* e quantificar o percentual de rotenona (princípio ativo) nos mesmos. Para obtenção dos extratos o pó da raiz de timbó foi diluído em cada solvente nas concentrações de 0 (testemunha); 0,5; 1; 10; 20 e 30%, sendo filtrado após 24 h. Os extratos foram aplicados por imersão em discos de folha de pimentão. Em seguida, os discos foram sobrepostos a papel-filtro e espuma de polietileno, acondicionados em placa de Petri. Cada disco recebeu oito ácaros fêmeas. As unidades experimentais foram mantidas em câmara climatizada (T 25±0,2 °C e UR 84± 6%) e avaliadas a cada 24 horas durante três dias. As mortalidades médias em cada tratamento foram comparadas pelo teste de Tukey e a rotenona foi quantificada por meio da técnica de Cromatografia Líquida de Alta Eficiência. O extrato etanólico proporcionou maior taxa de mortalidade, diferindo do aquoso e esse do acetônico. As concentrações de cada extrato diferiram do controle, havendo aumento da mortalidade a medida que a concentração foi aumentada. O percentual de rotenona quantificado no extrato aquoso, acetônico e etanólico foi de 0, 4,3 e 5%, respectivamente. Contudo, conclui-se que o extrato etanólico de *D. rariflora* foi o mais tóxico para *T. desertorum*.

Palavras-chaves: plantas acaricidas, agricultura sustentável e controle de ácaros.